

## REFLEXÕES SOBRE A EXISTÊNCIA HUMANA

Alfredo Fagundes

Médico e vice-presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes do Vale do  
Mamanguape

A humanidade é como uma chama trêmula ao vento, uma luz que brilha na vastidão da noite, mas que, em momentos de descuido, vacila como um tênue fio de vela prestes a se apagar. É como um barco à deriva em alto-mar, sustentado por uma vela no equilíbrio delicado entre a razão e o desejo, entre o amor e a vaidade, entre a compaixão e o egoísmo. No entanto, quando esquecemos sua essência e seus valores, deixando-nos levar pelas sombras das paixões ou pela ilusão do poder, esse fogo sagrado começa a estremecer.

É nesse vacilo que se perde a identidade da alma e seu valor, e o brilho da soberba se dilui na voragem dos atos impensados, como uma folha caída que se entrega ao vento, sem rumo e sem direção. Seus valores, então, parecem distanciar-se de nós, como um reflexo em água turva, onde a imagem do que somos se confunde com o que poderíamos ser. O mais curioso desse drama é que, nos instantes em que fraquejamos, não é o mundo que nos pune — é a nossa própria consciência, uma testemunha severa que nos julga no silêncio da noite e na quietude dos pensamentos mais íntimos. Assim como o respeito por si e pelo outro sustenta o verdadeiro laço da amizade — que é o amor em sua forma mais pura —, ele nos eleva acima das sombras, nos braços do verdadeiro amor.

E, ao olhar para dentro, na busca pela chama perdida, descobrimos que, por mais que tremule, ela ainda brilha. O valor de uma amizade pura e nobre é como ouro que se refina no fogo das provações; jamais há circunstância que possa corroê-la, porque sua essência não é fabricada em superficialidades, mas forjada na intimidade sincera dos corações. Aprendemos com a maturidade da vida e descobrimos que a amizade

verdadeira se fortalece diante das adversidades, tal qual o ouro que, submetido ao fogo intenso, tem suas impurezas queimadas, restando apenas o que é incorruptível.

Há um poder transformador na amizade que suporta as provações. Ela transcende desentendimentos, mágoas e distâncias, porque é construída sobre um alicerce de amor, confiança e respeito mútuo. Assim como o ouro não perde seu valor ao ser provado, a amizade autêntica não se abala pelos golpes da vida.

Amigos de verdade são aqueles que não fogem à luta, mesmo quando as chamas das dificuldades se acendem, pois trazem no âmago o verdadeiro amor, que é a sabedoria divina, fonte inesgotável de paz. Eles permanecem ao lado, segurando firmemente a mão, mesmo quando as sombras da inimizade tentam ofuscar a luz da conexão. Eles conhecem os defeitos, aceitam as falhas e, ainda assim, escolhem caminhar juntos. Não há espaço para julgamentos egoístas ou ressentimentos prolongados — apenas para a compreensão que tudo suporta, a paciência que tudo espera, e o amor que, mesmo em silêncio, sempre permanece. Como um rio caudaloso e inabalável, que enriquece a terra fértil por onde passa, assim é a nossa existência humana.